

Nota Técnica

Nível de Consciência

A consciência é o estado de alerta que permite ao indivíduo a percepção de si e do meio.

A avaliação do nível de consciência deve ser um exame simples, objetivo, preciso e confiável. A Escala de Coma de Glasgow é um dos escores utilizados como instrumento de avaliação do nível de consciência. É um instrumento clínico com grande valor preditivo e sensibilidade para avaliar pacientes com alterações do nível de consciência em serviços de emergência.

O Sistema Manchester de Classificação de Risco adota este escore como um dos seus discriminadores, sendo necessário mensurar e registrá-lo. No Protocolo de Manchester, a avaliação do nível de consciência utilizando a Escala de Coma de Glasgow, será sempre demandada pelo discriminador – **Alteração do nível de consciência.**

A Escala de Coma de Glasgow avalia a reatividade do paciente mediante a observação de abertura ocular, reação motora e resposta verbal.

Para algumas situações/queixas de apresentação existem fluxogramas exclusivos de pediatria (ex: Mal estar em Criança) e fluxogramas que podem ser utilizados tanto para adultos quanto para crianças (Ex: Queimaduras).

Nos fluxogramas próprios para pediatria o nível de consciência é avaliado através de discriminadores que não demandam a mensuração da Escala de Coma de Glasgow. Exemplo: criança reativa / resposta à voz ou à dor / história de inconsciência. Portanto, para estes discriminadores, não é necessário registrar o escore da Escala de Coma de Glasgow, mas simplesmente responder: SIM ou NÃO.

Nos fluxogramas não específicos da pediatria, quando o classificador, precisa responder sim ou não ao passar pelo discriminador Alteração do Nível de Consciência, é necessário registrar o escore da Escala de Coma de Glasgow. Entretanto, para as crianças menores deve ser utilizada a Escala de Coma de Glasgow adaptada à percepção e capacidade de resposta, de acordo com a faixa etária das mesmas.

Sugestão de fontes:

- Sociedade Brasileira de Pediatria.
- Black Book – Manual de Referência em Pediatria – Reynaldo Gomes de Oliveira